

Editorial

A capoeira tem evoluído muito, não só em sua técnica, mas também em sua mentalidade. Mais madura, não se preocupa apenas com a qualidade do jogo, mas com o bem estar social e físico do capoeirista. Justamente por ter essa preocupação o Boletim Eletrônico CPPA aborda este mês o tema "Primeiros-Socorros na Capoeira". Outro tema abordado é o "Sítio Cultural", que ocorreu no mês passado e foi importante para a integração do grupo e para os alunos vivenciarem mais intensamente a capoeira.

:: Sítio Cultural

No mês de Março, os alunos e professores da Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar, praticaram capoeira em um espaço diferente do habitual. Precisamente nos dias 20, 21 e 22 do último mês, aconteceu o "Sítio Cultural", um importante evento para a integração e aprimoramento dos capoeiristas.

Em Sete Lagoas, há aproximadamente 150 km da capital mineira, o sítio ofereceu a estrutura adequada ao evento, além dos espaços para treino e para as rodas, os participantes contaram com uma ampla estrutura para alojamento e camping. Além de um grande gramado, a piscina e a sauna foram o complemento perfeito para um final de semana enriquecedor e ao mesmo tempo muito prazeroso.

Entre rodas, treinos, piscina, filmes, percussão e confraternizações, os alunos de BH, Sete Lagoas, Pedro Leopoldo e São João Del Rey, tiveram a oportunidade de trocar experiências e fazer novas amizades. O Contra-Mestre Boca de Peixe ressaltava a importância do evento "O propósito era poder vivenciar um fim de semana com mais intensidade em relação à capoeira; discutir, treinar, tocar e jogar!".

Os treinos do Professor Cuité de Juiz de Fora, do grupo Besouro Capoeira, possibilitaram o acesso dos alunos a diferentes metodologias de ensino, e as histórias do Contra-Mestre Boca de Peixe, Instrutor Espanhol e Professor Cuité durante os vídeos foram enriquecedoras. Houve ainda gincana e brincadeiras que adicionaram mais descontração aos treinos! Para o monitor China de São João Del Rey, ainda deu tempo para relaxar, "Você treina, conversa bastante e ri também. Além disso, descansa muito por ser um lugar tranquilo."

Para o Contra-Mestre Boca de Peixe o evento proporcionou ainda uma maior socialização dos participantes através de conversas e discussões sobre temas variados. Foram abordadas novas metodologias de aulas para crianças, instrumentos, música e etc. Longe de academias e do treino convencional muitos tiveram uma experiência muito autêntica na prática da capoeira: Aprender se divertindo muito.



Treino do Prof. Cuité



Apresentação de maculelê feita durante a gincana



Participantes do evento

Mestre Pastinha

"A capoeira é tudo que a boca come"

Abril é um mês muito importante para os capoeiristas de todo o mundo. Neste mês comemora-se 120 anos do nascimento de Mestre Pastinha. Vicente Ferreira Pastinha nasceu em Salvador em 05 de abril de 1889, filho do espanhol José Señor Pastinha e da negra Maria Eugênia de Ferreira. Aos 8 anos descobriu a capoeira através de um velho africano chamado Benedito, que cansado de vê-lo apanhar todos os dias, de um garoto mais velho, resolveu ensinar-lhe.

Exerceu algumas profissões como vendedor de gazeta, pintor, engraxate e leão de chácara. Foi poeta, sendo autor de diversas frases que contribuíram para sua notoriedade. A princípio ensinava capoeira para os colegas da Marinha, onde ingressou aos 12 anos. Aos 21 anos, abriu sua primeira escola na sede de uma oficina de ciclistas. A escola funcionou nesse local de 1910 a 1922. Após esse período, mudou-se para o Cruzeiro de São Francisco.

Segundo Pastinha, entre seus alunos encontravam-se estudantes de direito, farmácia, medicina; o que comprovaria o ingresso de pessoas das classes mais afortunadas de Salvador na capoeira. Foi grande amigo de celebridades, como Jorge Amado e Carybé. Em 1941, fundou no Pelourinho o "Centro Esportivo de Capoeira Angola". Seus alunos usavam calça preta, camisa amarela e jogavam calçados. Era a homenagem que o Mestre fazia ao time de seu coração, o Ipiranga, que usava as mesmas cores.

Para o Mestre, a capoeira "de Angola" se diferencia da Capoeira Regional por "não ter método", ser "sagrada" e "maliciosa". Não aceitava a "mistura" feita por Mestre Bimba, que incorporou à capoeira movimentos de outras lutas.

Pastinha apresentou-se com seu grupo em vários estados do país e fez parte da Delegação Brasileira que representou o Brasil no 1º Festival de Artes Negras em Dakar na África, realizado em abril de 1966. Apesar de ser uma das grandes celebridades da vida popular da Bahia, Pastinha, no final de sua vida, foi abandonado pela sociedade e poderes públicos, chegando a ser despejado de onde morava. Faleceu em 13 de novembro de 1981, aos 92 anos, cego e paralítico.

"Seu Pastinha joga Angola, Angoleiro d'Angola

Benedito lhe chamou:
Venha cá pro Canzuá
Aprender a Capoeira
Para não mais apanhar

Seu Pastinha joga Angola, Angoleiro d'Angola

Aberrê foi seu aluno
Foi ele quem o levou
Pras rodas dos velhos mestres
Que Amorzinho lhe entregou

Seu Pastinha joga Angola Angoleiro d'Angola..."

Seu Pastinha, o jogo d'Angola
Instrutor Espanhol

Recomendado

Livro: Mandinga, manha & malícia: uma história sobre os capoeiras na capital da Bahia (1910 – 1925). De Adriana Albert Dias - Editora EDUFBA, Salvador, 2006.

O livro se trata de um estudo elaborado a partir de fontes como notícias de jornais, crônicas, memória oral e processos-crimes. Retrata o cotidiano dos capoeiras em Salvador na República Velha, época que a capoeira sofria forte repressão, seus praticantes eram conhecidos como vadios e vagabundos e chegavam a ser presos por jogarem capoeira.

:: Primeiros Socorros na Capoeira - Parte I

A capoeira, assim como grande parte dos esportes que envolvem movimentos de grande amplitude, pode ocasionar acidentes e lesões graves. Muitas vezes uma simples falta de experiência e informação pode agravar a condição do acidentado, seja no transporte do paciente ou mesmo na maneira em que o mesmo é manipulado.

Mesmo sendo raros os casos de acidentes graves durante as rodas e treinos da CPPA, é imprescindível informar devidamente todos os alunos e participantes do grupo. Estando devidamente preparados as chances de sucesso aumentam na maioria das enfermidades. A enfermeira e aluna (Borboleta) da CPPA de Sete Lagoas, Monique Campolina, selecionou algumas informações importantes sobre como agir em casos de acidentes.

"Os primeiros socorros, como o próprio nome sugere, são procedimentos de emergência, que em casos de perigo de vida são imprescindíveis, visando manter os sinais vitais e evitando o agravamento, até que a vítima receba assistência definitiva. Geralmente os acidentes são formados de vários fatores e é comum quem os presencia, ou quem chega ao acidente logo que este aconteceu deparar com cenas de sofrimento, nervosismo, pânico, pessoas inconscientes e outras situações que exigem providências imediatas.

Quando não estivermos sozinhos, devemos pedir e aceitar a colaboração de outras pessoas, sempre deixando liderar a pessoa que apresentar maior conhecimento e experiência. Se essa pessoa de maior experiência e conhecimento for você, solicite a ajuda das demais pessoas, com calma e firmeza, demonstrando o que cada um deve fazer, de forma rápida e precisa.

- Transmita confiança, tranqüilidade, e segurança aos acidentados que estiverem conscientes, informando que o auxílio já está a caminho.
- Aja rapidamente, porém dentro dos seus limites.
- Use os conhecimentos básicos de primeiros socorros.
- Às vezes, é preciso saber improvisar.

Atenção

- Movimente o acidentado o menos possível.
- Evite arrancadas bruscas ou paradas súbitas durante o transporte.
- O transporte deve ser feito sempre em baixa velocidade, por ser mais seguro e mais cômodo para a vítima.
- Não interrompa, sob nenhum pretexto, a respiração artificial ou a massagem cardíaca, se estas forem necessárias. Nem mesmo durante o transporte."

Na próxima edição vamos aprender a tomar a atitude certa em casos de fraturas e entorses...

A CPPA na Revista Ragga

No próximo mês, a Revista Ragga apresentará uma matéria sobre o trabalho da CPPA desenvolvido na Síria. A matéria foi escrita por Teca Lobato, jornalista e graduada da CPPA.
Não perca!

[Clique aqui](#) e conheça os Postos de Distribuição da Revista Ragga



www.revistaragga.com.br

Agenda

24, 25 e 26/04
II Encontro de Capoeira de Colônia - Alemanha

26/04 - 10:00
Roda na Feira Hippie BH

16/05 - Batizado Interno CPPA - Belo Horizonte

05 e 06/06
I Encontro Feminino de Cultura Afro-Brasileira - Belo Horizonte

07/06 - 10:00
Roda na Feira Hippie BH

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Publicitária / Monitora Priscila
Textos: Teca Lobato / Jornalista / Graduada Teca **Fotos:** Acervo CPPA
Mestres: Daniel Fiuza / Instrutor Espanhol e Mário Simim / Graduado Toco
Colaboração: Monique Campolina / Enfermeira / Aluna Borboleta
Supervisão: Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
CM Boca de Peixe (Brasil)
CM Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para comunicacaocppa@cppa.com.br com a palavra **REMOVER** no assunto.